

# **ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES DO IST**

## **Comissão Permanente do Plano, Orçamento, Relatório e Contas**

### **Parecer sobre o Plano de Actividades do IST para 2007**

No cumprimento das suas atribuições, o Conselho Directivo do IST elaborou e aprovou em plenário de 16/2/2007 o Plano de Actividades para o ano de 2007. No âmbito das suas competências e em conformidade com o estipulado no nº 2.2 do artº 2º do Regulamento Geral das Comissões da Assembleia de Representantes do IST, enquadrado no artº 17º, nº 1, alíneas c) e d) dos Estatutos do IST, a CPPORC, após análise do Plano de Actividades, emite o seguinte parecer:

#### **1. INTRODUÇÃO**

Deve ser realçado que este Plano de Actividades só terá execução efectiva em resultado do compromisso, união, esforço e entendimento dos três corpos da escola para ultrapassar as enormes dificuldades impostas pelo Governo e que esta situação será insustentável a manterem-se estas restrições financeiras.

O Plano de Actividades encontra-se organizado em 4 capítulos, a saber:

- Missão e objectivos estratégicos da instituição;
- Objectivos para 2007;
- Actividades a desenvolver em 2007;
- Áreas de suporte ao desenvolvimento.

A análise do plano segue a organização do documento apresentado pelo Conselho Directivo.

## **2. MISSÃO E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA INSTITUIÇÃO**

O Plano de actividades para 2007 aponta algumas acções prioritárias a desenvolver pelo IST, em particular no que concerne à exploração e consolidação de parcerias no ensino e na investigação. Cabem neste âmbito as relações nas redes CLUSTER, TIME e CESAER e também os programas agora iniciados com as universidades norte-americanas MIT, CMU e UTA. O IST pretende também afirmar-se no apoio à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo.

Na vertente ensino, o IST mobiliza-se para a avaliação do modelo adoptado na organização dos ciclos decorrentes do Processo de Bolonha e para a implementação de um novo modelo de ensino baseado na definição e concretização de objectivos de ensino e aprendizagem.

Ainda referente ao ensino, mas agora numa perspectiva de aprendizagem contínua, o IST pretende ser parte activa na certificação e acreditação das formações e apostar no aumento da captação de alunos de 2º e 3º ciclo, em particular de estudantes de doutoramento, nacionais e estrangeiros, e na manutenção do número de estudantes de formação inicial.

No domínio das infraestruturas, prevê-se prosseguir o plano de construção no *campus* do Taguspark, através do início das obras do Bloco E. Paralelamente, serão desenvolvidos esforços com vista à edificação, a curto prazo, da Cantina e da Residência naquele *campus*, obras que deverão decorrer sob responsabilidade da Reitoria.

Os objectivos estratégicos consistem, resumidamente, na internacionalização, promoção do empreendedorismo, inovação e prestação de serviços, aprofundamento do Processo de Bolonha e consolidação institucional.

### 3. OBJECTIVOS PARA 2007

O Plano de Actividades realça as restrições orçamentais previstas para 2007 no Orçamento de Estado, que obrigam a que a gestão financeira durante o presente ano seja feita com base numa política de rigor e contenção.

Esta situação poderá sofrer alterações se a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) efectuar o pagamento dos montantes em dívida ao IST. Para o efeito, o Plano refere que o IST deverá exigir firmemente do Governo que a FCT regularize a sua situação de dívida à Escola, tendo em conta o aumento do Orçamento de Ciência.

Para garantir a sustentabilidade económica da Escola, o Plano de Actividades aponta para a necessidade de em 2007 ser efectuada uma revisão em toda a regulamentação de *overheads* sobre os projectos, contratos e propinas de 2º e 3º ciclo.

Apesar das dificuldades, o IST propõe-se a continuar o esforço de investimento na reabilitação das instalações no *campus* da Alameda e no prosseguimento da construção das instalações no *campus* do Taguspark.

Durante 2007, para além da institucionalização da Comissão de Gestão do *campus* do IST no Taguspark, criada com a recente revisão estatutária, é um dos objectivos proceder à consolidação dos serviços e à definição da forma mais adequada de interface funcional entre os serviços no Taguspark e os serviços centrais na Alameda.

A reforma de Bolonha prosseguirá nos próximos anos com a consolidação das alterações introduzidas, estando prevista a avaliação sistemática e profissional quanto à forma da sua implementação prática.

No plano científico, o IST propõe-se a aumentar a intervenção da Comissão Coordenadora do Conselho Científico em matéria de definição de política científica e avaliação e acompanhamento das actividades de I&DI e iniciar o processo de reorganização orgânica da escola, o que deverá passar pela extinção, criação ou fusão de unidades académicas e de investigação.

No plano internacional o objectivo principal da escola continuará a ser o de tornar o IST uma referência internacional. O Plano de Actividades para 2007 preconiza que todas as parcerias internacionais estabelecidas se possam desenvolver com sucesso.

#### **4. ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2007**

Neste capítulo do Plano de Actividades apresentam-se de forma sumária as actividades a desenvolver no âmbito do ensino, da investigação e da cooperação externa.

Nas actividades relacionadas com o ensino graduado merece destaque a entrada em pleno funcionamento dos cursos adequados no âmbito do processo de Bolonha.

Durante o ano lectivo 2006/7 é dada a possibilidade de conclusão do 1º e 2º ciclos nos moldes de Bolonha aos alunos que, com base nas equivalências entre currículos, demonstrem ter obtido as qualificações associadas aos novos currículos. Para o ano lectivo de 2007/08 prevê-se alguma estabilidade no número de matriculados, sendo admitida a possibilidade de se vir a verificar um aumento da procura dos cursos de 2º ciclo, especialmente por candidatos externos ao IST

A secção 3.1 do Plano de Actividades é dedicada ao ensino pós-graduado, à caracterização de cursos, às actividades pedagógicas e à avaliação e acreditação de cursos. As actividades de investigação científica e de desenvolvimento previstas para 2007 estão incluídas na secção 3.2. As relações externas ocupam a secção 3.3.

#### **5. ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO**

O Plano de Actividades apresenta, neste capítulo, diversos quadros indicadores sobre a evolução e situação actual dos recursos humanos do IST.

No ponto 4.1.2 do Plano são identificados os recursos pedagógicos e científicos com referência especial para o projecto Fénix, nomeadamente a produção de conteúdos e multimédia. São também referidas as actividades previstas no domínio da informação,

divulgação, documentação e da produção de textos / livros de carácter pedagógico e científico.

Neste capítulo é ainda feita referência às actividades culturais e extracurriculares a apoiar ou desenvolver.

## **6. CONCLUSÃO**

O Plano de Actividades para o ano de 2007 apresentado pelo Conselho Directivo é objectivo, contido na forma e pragmático no conteúdo, designadamente no que se refere à definição e à viabilização de acções prioritárias, não deixando de ser ambicioso tendo em conta as restrições orçamentais para 2007.

O Orçamento de 2007 assegura o cabimento orçamental para a execução das actividades referidas no Plano.

A CPORC recomenda à Assembleia de Representantes a aprovação do Plano de Actividades do IST apresentado pelo Conselho Directivo para o ano de 2007.

IST, 9 de Março de 2007

Prof. Carlos Santos Pereira  
( Coordenador da CPPORC )